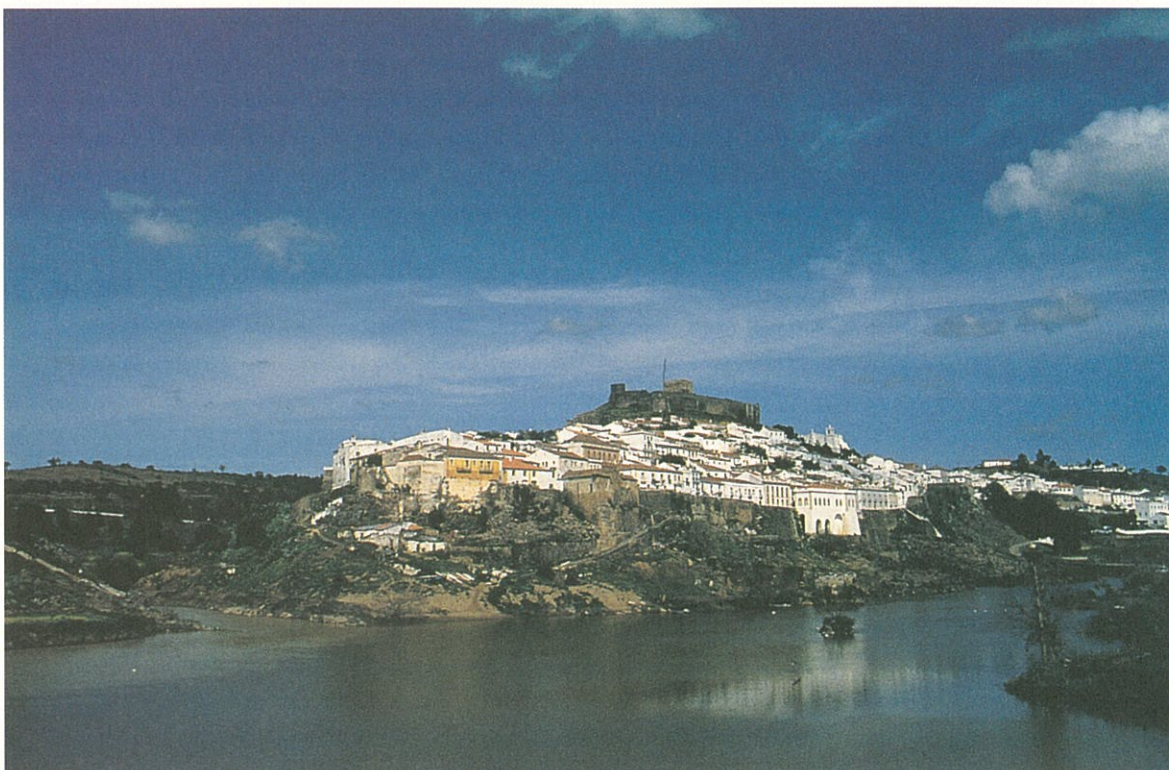


Acción Piloto de Cooperación
Portugal / España / Marruecos

Action-pilote de Coopération
Portugal / Espagne / Maroc
«Porte de la Méditerranée»

Mértola
18, 19 e 20
de Outubro



Projecto "Portos Antigos do Mediterrâneo"

SUSANA GÓMEZ MARTINEZ (CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA)

Nos últimos anos, o património cultural adquiriu um novo papel no ordenamento do território como vector de desenvolvimento sustentável. Actualmente, o património afirma-se como um factor de dinamismo de importantes sectores da economia, principalmente nas áreas do lazer e do turismo, e como um elemento estruturante da sociedade.

O Mediterrâneo Ocidental possui uma forte identidade cultural, com profundas raízes num passado comum, cujo significado se prende com o seu passado islâmico. Nos últimos anos, o público europeu em geral tem demonstrado um crescente interesse pelo património da época islâmica. No entanto, nem sempre este interesse se tem feito acompanhar de um esforço paralelo para aprofundar o estudo deste legado histórico e valorizar a sua memória.

A Acção Piloto Portugal / Espanha / Marrocos, enquadrada no Art. 10 do FEDER, constitui uma oportunidade de grande importância para corrigir algumas deficiências na protecção e divulgação do património apoiando projectos que constituem a pedra angular.

"Portos Antigos do Mediterrâneo" é um dos projectos aprovados no âmbito desta acção piloto. Foi concebido como uma experiência destinada a desenvolver um conjunto de actividades capazes de dinamizar, de forma equilibrada e integrada, os quatro pilares fundamentais da gestão do património cultural: estudo, protecção, valorização e divulgação.

Um dos principais objectivos gerais pretendidos com este projecto consiste em aprofundar o conhecimento da herança cultural comum e estreitar a cooperação cultural e científica entre Portugal, Espanha e Marrocos como instrumento para consolidar estratégias de gestão do património e para dinamizar o turismo cultural.

El Proyecto Puertos Antiguos del Mediterráneo

SUSANA GÓMEZ MARTÍNEZ (CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA)

En los últimos años, el patrimonio cultural ha cobrado un nuevo papel en la ordenación del territorio como vector de desarrollo sostenible. Actualmente el patrimonio se ve como un elemento dinamizador de sectores importantes de la economía, especialmente los relacionados con el ocio y el turismo, y un elemento estructurante de la sociedad.

El Mediterráneo Occidental posee una identidad cultural muy rica y con fuertes raíces en un pasado común, en el que cobra relieve su pasado islámico. En los últimos años, el público europeo en general ha mostrado un creciente interés por el patrimonio de época islámica. Pero este interés no siempre se ha visto acompañado de un esfuerzo paralelo para profundizar en el estudio del pasado islámico y poner en valor su rico legado.

La Acción Piloto Portugal / España / Marruecos, encuadrada en el Art. 10 del FEDER, ha constituido una oportunidad de gran importancia para subsanar algunas deficiencias existentes en la protección y divulgación del patrimonio apoyando proyectos en los que éste constituye la piedra angular.

“Puertos Antiguos del Mediterráneo” es uno de los proyectos aprobados en el ámbito de esta acción piloto. Fue concebido como una experiencia destinada a desarrollar un conjunto de actividades capaces de impulsar, de una forma equilibrada e integrada, los cuatro pilares fundamentales de la gestión del patrimonio cultural: estudio, protección, puesta en valor y divulgación. Uno de los principales objetivos genéricos perseguidos por el proyecto es profundizar en el conocimiento de la herencia cultural común y dinamizar la cooperación cultural y científica entre Portugal, España y Marruecos como instrumento para consolidar estrategias de gestión del patrimonio y para impulsar el turismo cultural.

Le Projet «Ports Anciens de la Méditerranée»

SUSANA GÓMEZ MARTÍNEZ (CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA)

Ces dernières années, le patrimoine culturel a pris une nouvelle place dans l'organisation du territoire comme vecteur de développement soutenu. Actuellement, le patrimoine apparaît comme un élément de dynamisme des secteurs importants de l'économie, plus particulièrement ceux des loisirs et du tourisme, et comme un élément structurant de la société.

La Méditerranée Occidentale possède une identité culturelle très riche, avec des racines communes, qui prend toute sa signification dans son passé islamique. Ces dernières années, le public européen, en général, a montré un intérêt croissant pour le patrimoine islamique. Mais cet intérêt n'est pas toujours accompagné par un effort, en parallèle, pour approfondir son étude et ainsi mettre en valeur ce riche héritage.

L'Action-Pilote Portugal/Espagne/Maroc, encadrée par l'art. 10 du FEDER, constitue une opportunité de grande importance pour corriger certaines déficiences qui existent autour de la protection et de la diffusion du patrimoine, en s'appuyant sur des projets qui en constituent la pierre angulaire. «Ports Anciens de la Méditerranée» est un des projets adoptés dans le cadre de cette action pilote. Il fut conçu comme une expérience destinée à développer un ensemble d'activités capables de dynamiser, d'une manière équilibrée et intégrée, les quatre piliers fondamentaux de la gestion du patrimoine culturel: étude, protection, mise en valeur et diffusion.

Un des principaux objectifs génériques du projet est d'approfondir la connaissance de l'héritage culturel commun et de dynamiser la coopération culturelle et scientifique entre le Portugal, l'Espagne et le Maroc, ce qui constitue un instrument pour consolider les stratégies de gestion du patrimoine et pour impulser le tourisme culturel.





Neste sentido foram considerados como objectivos concretos prioritários:

- Incentivar a investigação e o inventário do património histórico de origem islâmica.
- Promover o estudo da história, a língua e a cultura dos portos antigos dos três países.
- Promover o intercâmbio científico e cultural entre investigadores e técnicos dos três países.
- Divulgar o resultado das investigações desenvolvidas tanto através de publicações como de métodos museográficos.
- Sensibilizar as entidades competentes e a população em geral sobre a necessidade de preservar e valorizar o património histórico e cultural comum.

Cada uma das instituições que participam no projecto desenvolvem, preferencialmente, as actividades para as quais estão mais vocacionadas, salvaguardando, no entanto, a perspectiva global da gestão integrada do património.

Naturalmente que, as actividades mais interessantes foram consequência de reuniões de trabalho comum. A cooperação entre instituições de vários países e o intercâmbio de experiências têm gerado importantes mecanismos de ajuda mútua que, no futuro, darão lugar a novas oportunidades de colaboração.

En este sentido fueron considerados como objetivos concretos prioritarios:

- Incentivar la investigación y el inventario del patrimonio histórico de origen islámico.
- Promover el estudio de la historia, la lengua y la cultura de los puertos antiguos de los tres países.
- Promover el intercambio científico y cultural entre investigadores y técnicos de los tres países.
- Divulgar el resultado de las investigaciones desarrolladas tanto a través de publicaciones como mediante métodos museográficos.
- Sensibilizar a las entidades competentes y a la población en general sobre la necesidad de preservar y poner en valor el patrimonio histórico y cultural común.

Cada una de las instituciones que participan en el proyecto ha desarrollado de forma preferente aquellas actividades para las que estaba más vocacionada, aunque siempre desde esa perspectiva global de gestión integrada del patrimonio.

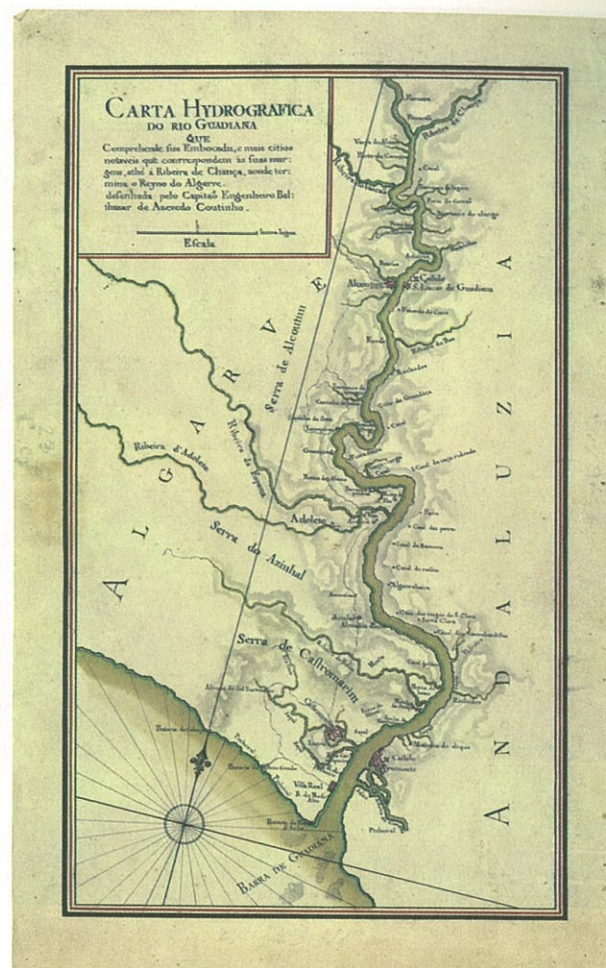
Sin duda, entre las actividades que han resultado más enriquecedoras se encuentran, precisamente, las reuniones de trabajo y de puesta en común. La cooperación entre instituciones de varios países y el intercambio de experiencias han generado importantes mecanismos de ayuda mutua y, en un futuro, darán lugar a nuevas oportunidades de colaboración.

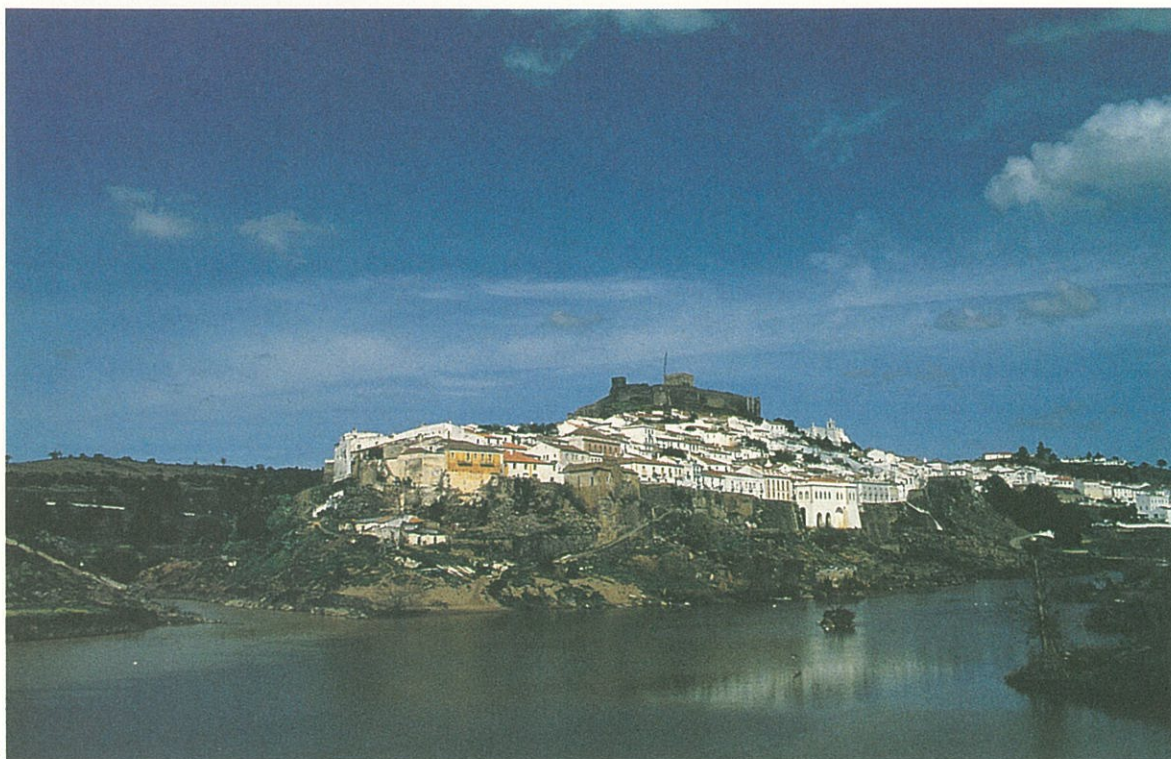
Ils sont considérés comme des objectifs prioritaires pour:

- Aiguiller la recherche et l'inventaire du patrimoine historique d'origine islamique.
- Promouvoir l'étude de l'histoire, de la langue et de la culture des ports anciens des trois pays.
- Promouvoir l'échange scientifique et culturel entre les chercheurs et les techniciens des trois pays.
- Diffuser le résultat des recherches développées aussi bien par des publications qu'en utilisant les méthodes muséographiques.
- Sensibiliser les autorités compétentes et la population en général sur la nécessité de préserver et de mettre en valeur le patrimoine historique et culturel commun.

Chacune des institutions qui participe au projet a développé de préférence les activités pour lesquelles elle était la plus compétente, en gardant toujours cette perspective globale de gestion intégrée du patrimoine.

Sans aucun doute, les réunions de travail et de mise en commun figurent parmi les activités qui ont été plus enrichissantes. La coopération entre les institutions des divers pays et les échanges d'expériences ont généré d'importants mécanismes d'aides mutuelles qui, dans le futur, donneront lieu à de nouvelles opportunités de collaboration.





Mértola, Um Porto Antigo do Mediterrâneo

SUSANA GÓMEZ MARTÍNEZ (CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA)

INTRODUÇÃO – O ÂMBITO GEOGRÁFICO

A afirmação de que Mértola foi um importante porto do Mediterrâneo na Antiguidade e na Idade Média, pode causar perplexidade a quem olhe apressadamente para o mapa: Mértola é uma pequena vila do interior de Portugal, situada a mais de setenta quilómetros da costa, e o rio Guadiana, desagua no Oceano Atlântico e não no Mar Mediterrâneo. Contudo, o rio é navegável até Mértola, tornando-se, assim, uma espécie de cordão umbilical que uniu este pequeno porto fluvial com a costa e com as civilizações mediterrâneas.

A sua posição estratégica numa zona de transição entre as planícies de Beja e as serras da faixa piritosa ibérica, fizeram da pequena cidade o porto natural para o escoamento dos cereais alentejanos e dos metais das minas de S. Domingos e de Aljustrel. Ao mesmo tempo, no seu porto desembarcavam produtos vindos de todo o Mediterrâneo e com eles, a língua, a arte, a religião e outros mil ingredientes das civilizações mediterrâneas.

Situada num escarpado rochoso, rodeada pelo Guadiana e por um seu afluente, a ribeira de Oeiras, as suas excepcionais condições de defesa fizeram de Mértola um local inexpugnável desde a Idade do Ferro.

Em época islâmica teve um dos seus momentos de esplendor como indicam as ruínas arqueológicas que conservou até à actualidade e que pacientemente estão sendo recuperadas desde há alguns anos. Hoje constituem um património excepcional capaz de contribuir para um novo desenvolvimento económico e social da vila.

ESTUDO DAS FORTIFICAÇÕES DE MÉRTOLA

O projecto Portos Antigos do Mediterrâneo entre o objecto de estudo que desenvolveu, podemos destacar a investigação sobre fortificações.

O Castelo de Mértola é, para o Campo Arqueológico, um dos principais objectos de estudo. Apesar das dificuldades na abordagem de um monumento com uma história tão longa e com modificações profundas ao longo dos tempos, tem sido possível iniciar o trabalho de reconstituição tridimensional da sua configuração no passado.

Mértola. Un Puerto Antiguo del Mediterráneo

SUSANA GÓMEZ MARTÍNEZ (CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA)

INTRODUCCIÓN – EL ÁMBITO GEOGRÁFICO

La afirmación de que Mértola fue un importante puerto del Mediterráneo en la Antigüedad y en la Edad Media puede causar perplejidad a quien lance una mirada desatenta sobre el mapa: Mértola es un pequeño pueblo del interior de Portugal situado a más de setenta kilómetros de la costa y el río que baña sus faldas, el Guadiana, vierte sus aguas al Océano Atlántico y no al mar Mediterráneo. Sin embargo, el río es navegable hasta Mértola tornándose, así, una especie de cordón umbilical que unió este pequeño puerto fluvial con la costa y con las civilizaciones mediterráneas.

Su posición estratégica en una zona de transición entre las planicies de Beja y las sierras del cinturón ibérico de piratas hizo de la pequeña ciudad el puerto natural para la salida de los cereales alentejanos y los metales de las minas de Aljustrel y S. Domingos. Al mismo tiempo, en su puerto desembarcaban productos venidos de todo el Mediterráneo y, junto a ellos, lengua, arte, religión y otros mil ingredientes de las civilizaciones mediterráneas.

Situada en un escarpado espolón rocoso rodeado por el Guadiana y por su afluente, el arroyo Oeiras, posee unas excepcionales condiciones defensivas que hicieron de Mértola una plaza inexpugnable desde la Edad del Hierro.

En época islámica tuvo uno de sus momentos de esplendor como indican los restos arqueológicos que ha conservado su subsuelo hasta la actualidad y que pacientemente están siendo recuperados desde hace algunos años. Hoy constituyen un patrimonio excepcional capaz de contribuir para un nuevo desarrollo económico y social de la ciudad.

ESTUDIO DE LAS FORTIFICACIONES DE MÉRTOLA

El proyecto Puertos Antiguos del Mediterráneo ha tenido como uno de sus temas de estudio principales la investigación sobre fortificaciones que ha sido desarrollada por todas las entidades participantes en él.

El Castillo de Mértola es, para el Campo Arqueológico, uno de los principales objetos de estudio. A pesar de las dificultades que entraña la

Mértola. Un port ancien de la Méditerranée

SUSANA GÓMEZ MARTÍNEZ – CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

INTRODUCTION – L'ENVIRONNEMENT GÉOGRAPHIQUE

L'affirmation selon laquelle Mértola a été un port important de la Méditerranée, dans l'Antiquité et au Moyen Âge, peut rendre perplexe qui jette un coup d'œil rapide sur une carte. Mértola est un petit village de l'intérieur du Portugal, situé à plus de soixante-dix kilomètres de la côte. Ses flancs sont baignés par le fleuve Guadiana qui déverse ses eaux dans l'Océan Atlantique et non dans celles de la Méditerranée. Cependant, le fleuve, navigable jusqu'à Mértola, constitue une sorte de cordon ombilical unissant, ainsi, ce petit village à la côte et aux civilisations méditerranéennes.

Sa position stratégique dans une zone de transition, entre les plateaux de Béja et la ceinture ibérique des pyrites, faisait de la petite ville de Mértola un port d'exportation pour les céréales alentejanas et les métaux d'Aljustrel et de S. Domingos. En même temps, son port recevait tous les produits venus de la Méditerranée, mais pas seulement : langue, art, religion et autres influences y transitaient.

Sa situation géographique, sur un piton rocheux escarpé entouré par le Guadiana et son affluent, le ruisseau Oeiras, offraient des conditions défensives exceptionnelles qui faisaient de Mértola une place inexpugnable depuis l'Âge du Fer. L'époque islamique a été une de ces périodes de splendeur de la ville, comme l'indiquent les vestiges archéologiques conservés en son sous-sol jusqu'à aujourd'hui, et que l'on tente, patiemment de récupérer depuis quelques années.

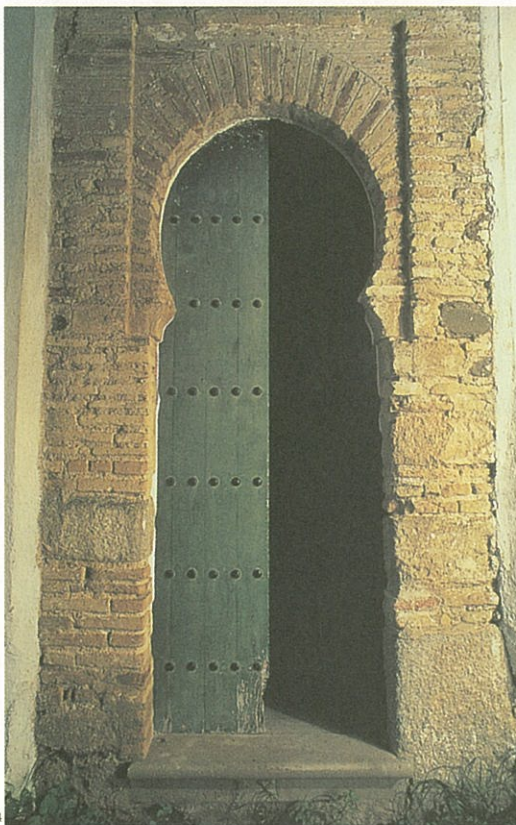
ÉTUDE DES FORTIFICATIONS DE MÉRTOLA

Le projet « Ports anciens de la Méditerranée » a choisi comme un des principaux thèmes d'étude la recherche sur les fortifications, sujet développé par tous les participants.

Le Château de Mértola est, pour le Campo Arqueológico, un des principaux objectifs d'étude. Malgré les difficultés qu'entraîne l'étude d'un monument, avec une histoire aussi riche, et qui a subi de profondes modifications au cours des siècles, on a pu commencer un travail de reconstitution tridimensionnelle de sa configuration dans le passé.

La Tour du Fleuve, ancienne tour de garde qui





4



5

Também a Torre do Rio, uma antiga torre couraça que defendia o atento porto fluvial de Mértola e classificado como Monumento Nacional em 1910, tem sido objecto de um estudo que foi acompanhado pela execução de um projecto de valorização do conjunto.

INTERVENÇÕES ARQUEOLÓGICAS – A ESCAVAÇÃO

A escavação arqueológica é a principal fonte de dados para a investigação do período islâmico na Península Ibérica. Ao mesmo tempo, recupera património edificado e arqueológico que estava oculto. Contudo, estas acções criam novas necessidades de conservação e valorização das estruturas e dos materiais recuperados.

As escavações levadas a efeito ao abrigo do projecto “Portos Antigos do Mediterrâneo” permitiram-nos conhecer a existência de várias zonas de habitação e as formas de vida dos seus habitantes. Para além de completar o nosso conhecimento acerca do bairro almôada da Alcáçova do Castelo, descobrimos a existência de um arrabalde situado na ladeira junto ao rio, que desconhecíamos. A sua existência estava certamente relacionada com as actividades vinculadas ao comércio, ao transporte fluvial e à pesca.

Simultaneamente foram desenvolvidas actividades pontuais de consolidação de estruturas visando a sua conservação.

MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS ISLÂMICOS DA ESCAVAÇÃO AO MUSEU

Os objectos do quotidiano dos habitantes de Mértola na época islâmica têm um enorme valor como testemunhos do passado, mas também uma forte componente estética. A sua recuperação como documento histórico e como elemento museográfico é uma tarefa lenta e custosa mas altamente gratificante.

O Campo Arqueológico de Mértola tem desenvolvido o maior esforço no estudo do espólio arqueológico de época islâmica o que permitiu aprofundar os nossos conhecimentos e apresentar museograficamente belos artefactos dessa época.

A DIVULGAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO: PUBLICAÇÕES E MUSEOLOGIA

O crescente interesse do público em geral pelo património histórico e cultural obrigou, nos

investigación de un monumento con tan prolongada historia y tan profundas modificaciones a lo largo de los siglos, ha sido posible iniciar el trabajo de reconstitución tridimensional de su configuración en el pasado. También la Torre del Río, una antigua torre coracha que defendía el puerto fluvial de Mértola, ha sido objeto un profundo estudio que, paralelamente, se ve acompañado por la ejecución de un proyecto de puesta en valor del conjunto que fue clasificado como Monumento Nacional en 1910.

INTERVENCIONES ARQUEOLÓGICAS: LA EXCAVACIÓN

La excavación arqueológica es la principal fuente de datos para la investigación del período islámico en la Península Ibérica. Al mismo tiempo recupera patrimonio edificado y mueble que estaba oculto. No obstante, estas acciones crean nuevas necesidades en el ámbito de la conservación y la puesta en valor de los hallazgos recuperados. Las excavaciones realizadas al abrigo del proyecto Puertos Antiguos del Mediterráneo nos han permitido conocer la existencia de varias zonas de vivienda en Mértola y las formas de vida de las personas que habitaban en ellas. Además de completar nuestro conocimiento del barrio almohade de la Alcáçova do Castelo, hemos descubierto la existencia de un arrabal situado junto al río, que desconocíamos completamente. Su existencia estaba relacionada, seguramente, con las actividades vinculadas al comercio y transporte fluvial, y a la pesca. Paralelamente han sido desarrolladas actividades puntuales de consolidación de estructuras visando su conservación.

MATERIALES ARQUEOLÓGICOS ISLÁMICOS DE LA EXCAVACIÓN AL MUSEO

Los objetos del día a día de los habitantes de Mértola de época islámica poseen un valor enorme como testigos del pasado, pero también detentan en sí mismos una riqueza estética considerable. Su recuperación como documento histórico y como elemento museográfico es una tarea lenta y costosa pero altamente gratificante. El Campo Arqueológico de Mértola ha invertido grandes esfuerzos en el estudio del patrimonio mueble de época islámica que han permitido avanzar en nuestro conocimiento sobre el pasado islámico y, además, nos han facilitado numerosos

protégait le port fluvial de Mértola, a aussi été l'objet d'une étude approfondie. Parallèlement, elle a été accompagnée par l'exécution d'un projet de mise en valeur de l'ensemble, classé comme Monument National depuis 1910.

INTERVENTIONS ARCHEOLOGIQUES: LA FOUILLE

La fouille archéologique est la principale source de données pour la recherche sur la période islamique, dans la Péninsule Ibérique. En même temps, elle permet de récupérer le patrimoine bâti et immobilier qui avait été occulté. En outre, ces actions ont créé de nouvelles nécessités pour la conservation et la mise en valeur des vestiges récupérés.

Les fouilles réalisées sous l'égide du projet «Ports anciens de la Méditerranée» nous a permis de découvrir l'existence des plusieurs zones d'habitat dans Mértola ainsi que les formes de vie de leurs habitants. En plus de compléter nos connaissances sur la quartier almohade de l'Alcáçova do Castelo, nous avons découvert l'existence d'un faubourg situé sur le versant à proximité du fleuve que nous ne connaissions que partiellement. Son existence était certainement liée avec les activités rattachées au commerce, au transport fluvial et à la pêche. Parallèlement, on a développé des actions ponctuelles de consolidation des structures pour sa conservation.

MATERIELS ARCHEOLOGIQUES ISLAMIQUES: DE LA FOUILLE AU MUSEE

Les objets quotidiens des habitants de Mértola à l'époque islamique possèdent une énorme valeur comme témoin du passé, mais aussi ils représentent une richesse esthétique considérable. Son recouvrement comme document historique et comme élément muséographique constitue une tâche lente et coûteuse mais hautement gratifiante. Le Campo Arqueológico de Mértola s'est particulièrement investi dans l'étude du patrimoine bâti de la période islamique. Ce travail, accompagné par l'étude des objets retrouvés et exposés au public dans le Musée de Mértola, nous a ainsi permis d'avancer dans notre connaissance sur le passé islamique.

LA DIFFUSION DE LA RECHERCHE: PUBLICATIONS ET MUSEOLOGIE

Ces dernières années, l'intérêt en général croissant du public pour le patrimoine historique et



6

7



últimos anos, a diversificar as formas de divulgação do trabalho de investigação. A publicação dos trabalhos realizados pelo CAM tem sido feita em congressos científicos, na sua maioria de carácter internacional, e em revistas especializadas, com preferência especial para *Arqueologia Medieval*, uma das poucas publicações periódicas sobre o tema na Península Ibérica. Contudo, este tipo de leitura nem sempre interessa ao cidadão comum que, cada vez mais, reclama uma informação séria e de qualidade mas acessível. Dentro deste âmbito enquadra-se um catálogo de divulgação sobre a colecção de Cerâmica Islâmica de Mértola e, sobretudo, o grande livro que é o próprio Museu Islâmico de Mértola.

O Museu Islâmico é a peça chave do conjunto museográfico de Mértola, Vila Museu, que ano após ano atrai um maior número de visitantes das mais diversas procedências.

PORTOS MEDIEVAIS DO MEDITERRÂNEO: UMA CONCLUSÃO E UM COMEÇO

Para encerrar este projecto, quisemos reunir os mais importantes investigadores deste tema no ocidente peninsular para confrontar dados, divulgar resultados e intercambiar conhecimentos. Durante três dias, estudiosos de Portugal, Espanha, Marrocos, França e Itália debateram as suas ideias, confirmando algumas conclusões e abrindo novas vias de investigação que darão lugar a novos projectos e futuras colaborações.

objetos que se encuentran expuestos al público en el Museo de Mértola.

LA DIVULGACIÓN DE LA INVESTIGACIÓN:

PUBLICACIONES Y MUSEOLOGÍA

El creciente interés del público en general por el patrimonio histórico y cultural ha obligado, en los últimos años, a diversificar las formas de divulgación del trabajo de investigación. La divulgación de los trabajos realizados por el CAM ha sido realizada en congresos científicos, en su mayor parte de carácter internacional, y en revistas especializadas, con preferencia para Arqueología Medieval, una de las pocas publicaciones periódicas sobre el tema de la Península Ibérica.

Pero este tipo de literatura no siempre interesa al ciudadano medio que, cada vez más, reclama una información seria y de calidad al tiempo que amena. Dentro de este ámbito se encuadra un catálogo de divulgación sobre la colección de Cerámica Islámica de Mértola y, sobre todo, el gran libro que es el propio Museo Islámico de Mértola.

El Museo Islámico es la pieza clave de la construcción museográfica de Mértola, la Villa Museo, que cada año atrae un mayor número de visitantes de las más diversas procedencias.

PUERTOS MEDIEVALES DEL MEDITERRÁNEO.

UNA CONCLUSIÓN Y UN COMIENZO

Para cerrar este proyecto, hemos querido reunir a los más importantes investigadores del tema en el occidente peninsular para contrastar datos, divulgar resultados e intercambiar conocimientos. Durante tres días, estudiosos de Portugal, España, Marruecos, Francia e Italia han debatido sus ideas, confirmado algunas conclusiones y abierto nuevas vías de investigación que darán lugar a nuevos proyectos y futuras colaboraciones.

culturel, a incité à diversifier les formes de diffusion du travail de recherche. La diffusion des travaux effectuée par le CAM a été réalisée lors de congrès scientifiques, pour la plupart internationaux, et par l'intermédiaire de revues spécialisées, avec une préférence pour Arqueologia Medieval qui reste l'une des rares publications périodiques sur le thème de la Péninsule Ibérique. Mais, ce type de littérature n'est pas toujours d'un grand intérêt pour le citoyen moyen qui réclame, de plus en plus, une information sérieuse et de qualité qui soit agréable. C'est dans cet état d'esprit que l'on a conçu un catalogue sur la collection de Céramique Islamique de Mértola, et surtout le grand livre le Musée Islamique de Mértola.

Le Musée Islamique est la clé de voûte de la construction muséographique de Mértola, Ville Musée qui attire chaque année un nombre important de visiteurs issus des provenances les plus diverses.

"PORTS MEDIEVAUX DE LA MEDITERRANEE":

UNE CONCLUSION ET UN COMMENCEMENT

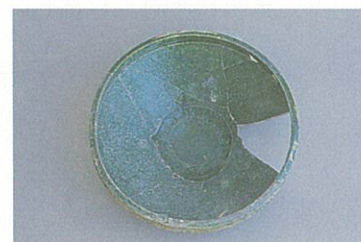
Pour clore ce projet, nous avons désiré réunir les chercheurs les plus importants de l'Occident péninsulaire afin de comparer les données, de diffuser les résultats et d'échanger les connaissances. Pendant trois jours, des spécialistes du Portugal, d'Espagne, du Maroc, et d'Italie ont débattu sur ce sujet, confirmant quelques conclusions et ouvrant ainsi de nouvelles voies de recherche qui donneront lieu à de nouveaux projets et à de futures collaborations.



9



10



11

1. Mértola e o Guadiana / Mértola y el Guadiana / Mértola et le Guadiana (Foto de António Cunha)
2. Mértola e o Guadiana / Mértola y el Guadiana / Mértola et le Guadiana (Foto de António Cunha)
3. As muralhas de Mértola / Las murallas de Mértola / Les remparts de Mértola (Foto CAM)
4. Porta da antiga Mesquita de Mértola / Puerta de la antigua Mezquita de Mértola / Porte de la ancien mosquée de Mértola (Foto de António Cunha)
5. O mihrab da antiga Mesquita de Mértola / El mihrab de la antigua Mezquita de Mértola / Le mihrab da ancien mosquée de Mértola (Foto C.A.M.)
6. Talhas de época islâmica / Tinajas de época islâmica / de époque islamique (Foto António Cunha)
7. Pátio duma casa de época islâmica / Patio de una casa de época islâmica / Court d'une maison de époque islamique (Foto C.A.M.)
8. Igreja Matriz - antiga mesquita de Mértola / Iglesia - antigua mezquita de Mértola / Eglise - ancien mosquée de Mértola (Foto António Cunha)
9. Fivela de época islâmica / Broche de cinturón de época islâmica / de époque islamique (Foto C.A.M.)
10. Tigela com cena de caça / Ataífor con escena de caza / de époque islamique (Foto C.A.M.)
11. Tigela de época islâmica / Ataífor de época islâmica / de époque islamique (Foto C.A.M.)